A intersecção entre a tecnologia digital, a inovação social e o empreendedorismo feminino no turismo: Uma revisão teórica

The intersection between digital technology, social innovation and female entrepreneurship in tourism: a theoretical review

MICHELLE MAIURRO^{1,2}, ZÉLIA BRED^{1,2}, FILIPA BRANDÃO^{1,2}

¹Universidade de Aveiro; ²GOVCOPP

Contacting author: michellemaiurro@ua.pt

Palavras-chave | Empreendedorismo feminino, Inovação social, Turismo, Tecnologia digital, Revisão teórica

Objetivos | O estudo tem por objetivo oferecer uma análise da literatura existente sobre a tecnologia digital e a inovação social no empreendedorismo feminino no turismo. Pretende-se explorar as interseções e sinergias entre esses campos, destacando as contribuições das mulheres empreendedoras para o desenvolvimento sustentável. Além disso, o trabalho procura identificar tendências emergentes, além de sintetizar informações recolhidas dos modelos e processos de inovação social e do empreendedorismo feminino no turismo.

Metodologia | A metodologia deste estudo envolve a análise de pesquisas relevantes sobre os três objetos de estudo, visando contribuir para uma revisão de literatura posterior. A revisão de literatura busca compreender as bases científicas e teóricas que fundamentam a construção do conhecimento (Panosso Netto & Nechar, 2014). Para tal, utilizou-se das diretrizes de uma revisão narrativa onde busca-se materiais já publicados sobre o tema de pesquisa, de modo não exaustivo e sem necessidade de uma sistematização rígida para coleta de dados. Para a recolha da literatura foram utilizadas as bases de dados SCOPUS, Google Scholar e Web of Science com as palavras-chave: tecnologia digital, inovação social e empreendedorismo feminino. Os principais recortes de inclusão e exclusão de artigos para a construção desta revisão foram as palavras-chaves, utilização de artigos recentes (sempre que possível), indicação de outras referências em artigos analisados e que abordem os temas do estudo, fornecendo informações pertinentes e contribuindo para a compreensão do assunto com associação ao turismo.

Principais Resultados e Contributos | Dado que o estudo ainda se encontra em curso, espera-se reunir uma quantidade satisfatória de artigos para a construção da revisão bibliográfica de uma tese, abrangendo as temáticas de forma a estabelecer interconexões que conduzam ao objetivo do estudo geral: Identificar o papel das tecnologias digitais na promoção da inovação social no contexto

do empreendedorismo feminino no setor do turismo. Além disso, busca-se abordar alguns dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estipulados pela Organização das Nações Unidas (ONU, n.d.): (ODS 5) fomentar a igualdade de gênero, (ODS 8) promover condições de trabalho justas e dignas, e (ODS 10) reduzir as disparidades sociais. A escolha destes ODS reflete o foco na promoção do empreendedorismo feminino e nas oportunidades que podem emergir na sociedade para as mulheres. Espera-se que, com esta pesquisa, se possa reunir teorias relacionadas com a tecnologia digital, o empreendedorismo feminino e a inovação social, oferecendo uma visão abrangente e coesa do tema, assim como relacionar o empreendedorismo com a criação de valor através de iniciativas de inovação social, fomentando o empoderamento feminino dentro do setor do turismo. Como referido por Aghazamani & Hunt (2017), os problemas de género são importantes para a discussão do empoderamento dentro do turismo. É necessária a investigação dos desafios femininos no empreendedorismo turístico (Nomnga, 2017), nomeadamente a análise da discriminação e dos obstáculos estruturais enfrentados pelas mulheres empresárias (Hassan Shah et al., 2021). Note-se que as mulheres que empreendem, principalmente em países em desenvolvimento, geralmente são vulneráveis e enfrentam uma variedade de restrições de recursos (Adom, 2015).

As inovações sociais são a combinação de novos métodos, conceitos, oportunidades e sistemas sociais para resolver problemas sociais; portanto, o empreendedorismo feminino pode ser impulsionado pela inovação social (Osei & Zhuang, 2020). Para Alcaide Lozano et al. (2019), a amplitude da rede de mulheres empreendedoras aumenta significativamente as suas capacidades empreendedoras e inovação social. Esta pesquisa pode revelar como a intersecção das tecnologias digitais, inovação social e empreendedorismo tem sido investigada no contexto do turismo, e como essas dinâmicas podem promover mudanças sustentáveis para mulheres nas comunidades onde vivem e trabalham.

Limitações | Uma limitação central deste estudo é a escassez de pesquisas que abordem a interconexão entre os objetos de estudo, indicando uma lacuna na literatura sobre esses temas em conjunto. Não foram identificados neste início trabalhos ou livros que tratem desses temas de forma integrada. Outra limitação se deve ao fato de o estudo ter sido iniciado a pouco tempo.

Conclusões | Inovar é gerar, aceitar e implementar novas ações na forma de processos, produtos ou serviços (Hull & Hage, 1982; Kanter, 1995). O empoderamento de comunidades e indivíduos, melhorias na qualidade de vida e outros benefícios "sociais" são o foco dos estudos atuais sobre inovação social (Edwards-Schachter & Wallace, 2017), assim como os estudos sobre o empreendedorismo feminino têm tido grande importância para as pesquisas de empoderamento dentro do turismo (Aghazamani & Hunt, 2017). A inovação social e o empreendedorismo feminino no setor do turismo podem contribuir para o empoderamento feminino e a uma maior igualdade de

género, para os quais as tecnologias digitais são um fator potencializador. Em conclusão, pesquisas sobre inovação social e empreendedorismo feminino desempenham um papel importante na promoção da igualdade de género, no crescimento económico e social. É crucial que avancemos para um futuro mais igualitário e sustentável, e uma forma de contribuir para isso é analisar as intersecções entre o empreendedorismo feminino no turismo e as novas soluções para os desafios sociais. As mulheres empreendedoras trazem perspetivas e competências de liderança para a inovação social e empreendedorismo. Além de contribuírem para o aumento da economia, a integração das tecnologias digitais e do empreendedorismo feminino com a inovação social promovem melhorias na sociedade como um todo. Nesta perspetiva, nota-se uma crescente atenção no papel das mulheres empreendedoras no desenvolvimento socioeconómico (Osei & Zhuang, 2020). Por fim, podemos concluir que a digitalização é um meio de empoderamento feminino e uma forma de tornar o mercado de trabalho, o financiamento e o empreendedorismo mais igualitários e que o turismo cada vez mais se conceitua como uma arena importante que permite projetos de desenvolvimento fomentando a igualdade de género na sociedade (Ferguson, 2007).

Referências

- Adom, K. (2015). Recognizing the contribution of female entrepreneurs in economic development in Sub-Saharan Africa: Some evidence from Ghana. *Journal of Developmental Entrepreneurship*, 20(1), 1550003.
- Aghazamani, Y., & Hunt, C. A. (2017). Empowerment in tourism: A review of peer-reviewed literature. *Tourism Review International*, 21(4), 333-346. <https://doi.org/10.3727/154427217X15094520591321>
- Alcaide Lozano, V., Moliner, L. A., Murillo, D., & Buckland, H. (2019). Understanding the effects of social capital on social innovation ecosystems in Latin America through the lens of Social Network Approach. *International Review of Sociology*, 29(1), 1-35.
- Edwards-Schachter, M., & Wallace, M. L. (2017). 'Shaken, but not stirred': Sixty years of defining social innovation. *Technological Forecasting and Social Change*, 119, 64-79.
- Ferguson, L., (2007). The United Nations World Tourism Organisation. *New Political Economy*, 12, 557-568.
- Hassan Shah, F. U., Fatima, U., Ahmad, M., Roshan Saeed, A. A., Muhammad Usman Riaz, M. U., & Ghafoor, F. (2021). Factors affecting women entrepreneurship and its impact on SMEs development. *International Journal of Innovation, Creativity and Change*, 15(7), 228-252.
- Hull, F. M., & Hage, J. (1982). Organizing for innovation: Beyond Burns and Stalker's organic type. *Sociology*, 16, 564-577.
- Kanter, R.M. (1995). *World Class: Thriving Locally in the Global Economy*. New York: Simon & Schuster

- Nomnga, V. J. (2017). Unlocking the potential of women entrepreneurs in the tourism and hospitality industry in the Eastern Cape Province, South Africa. *Journal of Economics and Behavioral Studies*, 9(4), 6–13. <https://doi.org/10.22610/jebis.v9i4.1817>
- ONU. (n.d.). ODS – Objetivos Desenvolvimento Sustentável, BCSD Portugal. Retrieved October 3, 2023, from <https://ods.pt/>
- Osei, C. D., & Zhuang, J. (2020). Rural poverty alleviation strategies and social capital link: The mediation role of women entrepreneurship and social innovation. *SAGE Open*, 10(2). <https://doi.org/10.1177/2158244020925504>
- Panosso-Netto, A., & Nechar, M.C. (2014). Epistemologia do Turismo: escolas teóricas e proposta crítica. *Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo*, 8(1), 120-144. <https://doi.org/10.7784/rbtur.v8i1.719>